



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

DOM, SEG, TER E QUA, 22, 23, 24 E 25 :: junho :: 2014

O inverno começou ontem e trouxe preocupação para moradores que residem em áreas com problema de infraestrutura. Para as comunidades que vivem no bairro 17 de Março, na Zona de Expansão, este será mais um inverno de alagamentos, muita lama e ruas intransitáveis, apesar de todos os apelos feitos pela população para que o poder público instalasse a pavimentação.

"É mais um ano de estação de chuvas de sofrimento para quem mora aqui. As pessoas estão apreensivas em perder os móveis e também com medo de contrair doenças como a leptospirose, que com as inundações representam um risco à saúde populacional", relata Adriano Araújo, presidente da Associação Comunitária de Moradores do bairro 17 de Março.

O líder comunitário disse que com as últimas chuvas que ocorreram nesta semana, os moradores tiveram novamente as ruas alagadas e tiveram que improvisar acessos até as casas. Uma das reivindicações da comunidade é a continuidade de obras de infraestrutura da 2ª



AS CHUVAS INUNDAM AS RUAS DO BAIRRO

etapa do bairro, onde várias vias e casas ainda são inundadas e sofrem infiltrações, provocando rachaduras em muitas residências.

"Em muitas ruas, o asfalto ainda não chegou. Sem a pavimentação necessária, os moradores estão expostos a riscos de acidentes, doenças e privações de serviços públicos que estão inviáveis por causa das más condições das vias", acrescenta Adriano.

Ele enfatizou que as crianças não podem ir para a escola e os carros não conseguem trafegar por conta das condições das vias públicas, além da frequente presença

de animais peçonhentos. "Tem até jacaré. Cobras, ratos, sapos também são encontrados nas ruas, nas residências e no leito do rio, que beira as casas", relatou.

Adriano Araújo diz que na 2ª etapa do residencial não há pavimentação, rede de drenagem e de esgotamento sanitário, e que desta forma os moradores direcionam o esgoto de suas residências para rua atingindo a nascente do rio, que fica próximo ao residencial. "Se as etapas são do programa Minha Casa, Minha Vida, por que não foi feito primeiramente a infraestrutura para entregar as

casas?", pergunta.

Segundo Adriano, os moradores já fizeram abaixo-assinados e entregaram a lista com reivindicações da comunidade à justiça federal, ao Ministério Público de Sergi-

pe e a direção da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) solicitando providências sobre a continuidade e conclusão de obras que foram iniciadas no ano passado. Eles também querem que até que haja uma solução definitiva a prefeitura faça a abertura temporária de valetas com o objetivo de fazer com que águas sejam escoadas pelo canal.

No Ministério Público de Sergipe os moradores tiveram causa favorável, mas de acordo com Adriano, as medidas paliativas determinadas pela justiça, como o aterro e a instalação de piçarra em algumas áreas, ainda não foram cumpridas pela prefeitura.

Um ano depois das reclamações, o líder comunitário mostra que muitas ruas continuam com muita lama e mato. "Com as chuvas, tudo

se torna lamaçal, com dejetos espalhados na frente das casas e muito transtorno", resumiu, lamentando o des-caso. Ele conta que a alternativa para mudar este quadro é o processo de licitação, antes prevista para ocorrer em abril com previsão de três meses para execução.

Adriano lembra que desde o começo do ano os moradores já pediam urgência para o início do processo numa tentativa de evitar que as obras fossem aceleradas antes da chegada do inverno. "Isso não aconteceu e mais uma vez a população do bairro 17 de Março terá mais um inverno com muito transtorno e lama", destaca.

Adriano salienta que o 17 de Março é um bairro com menos de uma década de existência, porém, já apresenta muitos problemas estruturais, a exemplo das 35 ruas sem pavimentação.

## Licitação para dia 25

Segundo informações divulgadas pela Emurb, a Caixa Econômica já autorizou a administração municipal a realizar a licitação para o andamento do processo de reforma e infraestrutura da 2ª etapa do bairro 17 de Março. A previsão é que a medida seja formalizada na próxima quarta-feira, 25 junho.

Os moradores já foram avi-

sados sobre a abertura de licitação. O prazo de execução é de 180 dias. A obra está orçada em R\$ 13.289.202,27.

A Prefeitura pretende realizar no bairro 17 de Março um projeto de infraestrutura que engloba pavimentação e urbanização. A região que compreende a avenida Alexsandro Alcino, bairro Santa Maria, e ave-

nida 4, já no 17 de Março será contemplada com um projeto urbanístico que interligará os dois bairros para garantir melhor acessibilidade no local.

Outra obra programada é a Praça dos Esportes e da Cultura para atender a demanda da prática de atividades lúdicas, esportivas, culturais e de lazer.